



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 53 – Maio 2022

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

O mês de Maio é um mês com uma forte tradição de devoção a Nossa Senhora de Fátima. Em especial, neste mês, as famílias rezam o terço em família, participam nas novenas e procissões de velas.

As peregrinações a Fátima a pé são também mais intensas em Maio. Tantas e tantas formas que tradicionalmente se realizavam motivadas pela fé, pelo amor a Jesus e à mãe do céu. Contudo, constatamos que nos dias de hoje, com as mais diversas justificações e desculpas, tem-se vindo a perder estas expressões de fé.

Que bom seria podermos revitalizar, nas nossas famílias, a devoção a Nossa Senhora, rezando o terço e participando nas diversas celebrações.

Sigamos o exemplo das três crianças da Cova da Iria que nos ensinam a cultivar a devoção e o amor a Nossa Senhora e a Jesus.

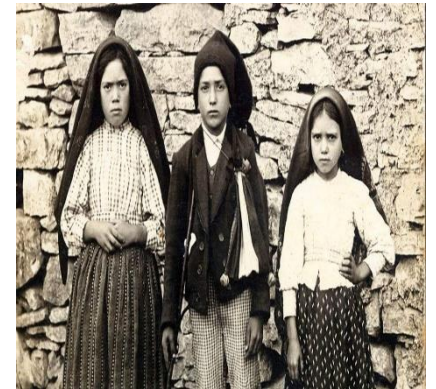
Evoco a bênção de Nossa Senhora de Fátima para todas as nossas famílias.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

Maio: Mês de Nossa Senhora

O mês de Maio é dedicado especialmente a Nossa Senhora de Fátima. Nossa Senhora pediu que rezássemos o terço todos os dias para obter a paz do mundo e o fim da guerra e pediu para não ofendermos mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido. A história de Fátima é uma das mais belas histórias das aparições de Nossa Senhora.



A história de Fátima está associada a três crianças: Lúcia e seus primos, Francisco e Jacinta Marto, que a 13 de Maio de 1917, guardavam o rebanho à sombra das azinheiras de um lugar chamado Cova da Iria e vislumbraram um clarão, a aparição de uma “Senhora vestida de branco”, onde agora se localiza a Capela das Aparições. Aparecendo às crianças, a Virgem Maria disse que havia sido enviada por Deus com uma mensagem. Apareceu num momento em que a civilização estava a ser castigada pela guerra. Ela prometeu que o Céu daria a paz a todo o mundo se os seus pedidos de oração, reparação e consagração fossem escutados.

A Virgem pediu-lhes que rezassem muito pelo bem do mundo e anunciou que voltaria durante os próximos meses, a todos os dias 13. A última Aparição foi no mês de Outubro, sendo presenciada por cerca de 70 mil peregrinos que assistiram ao Milagre do Sol.

Anos mais tarde, a Ir. Lúcia conta ainda que, entre Abril e Outubro de 1916, tinha aparecido um Anjo aos três videntes, por três vezes, duas na Loca do Cabeço e outra junto ao poço do quintal da casa de Lúcia, convidando-os à oração e penitência. Para assinalar o local das Aparições de Nossa Senhora construiu-se um arco de madeira com uma cruz. A pequena árvore a pouco e pouco foi desaparecendo levada por peregrinos. Em 6 de Agosto de 1918, com as esmolas dos fiéis iniciou-se a construção de uma pequena capela em homenagem a Nossa Senhora, feita de pedra e cal coberta de telha com 3,30 metros de comprimento, 2,80 metros de largura e 2,85 metros de altura. Foi a primeira construção do atual recinto.

Fátima é hoje por muitos considerada como o Altar do Mundo, onde cheira a promessas e velas queimadas e onde acorrem milhões de peregrinos movidos pela maior força do mundo: a fé. Fátima, cidade da Paz. Terra de Milagres e Aparições.



III Domingo do Tempo Pascal – Ano C (1 de Maio de 2022)

A liturgia deste 3º Domingo do Tempo Pascal recorda-nos que a comunidade cristã tem por missão testemunhar e concretizar o projecto libertador que Jesus iniciou; e que Jesus, vivo e ressuscitado, acompanhará sempre a sua Igreja em missão, vivificando-a com a sua presença e orientando-a com a sua Palavra.

A primeira leitura apresenta-nos o testemunho que a comunidade de Jerusalém dá de Jesus ressuscitado. Embora o mundo se oponha ao projecto de Jesus, o cristão deve antes obedecer a Deus do que aos homens.

A segunda leitura apresenta Jesus, o “cordeiro” imolado que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva; em contexto litúrgico, o autor põe a criação inteira a manifestar diante do “cordeiro” vitorioso a sua alegria e louvor.

O Evangelho apresenta os discípulos em missão, continuando o projecto de Jesus; mas avisa que a acção dos discípulos só será coroada de êxito se eles souberem reconhecer o Ressuscitado junto deles e se deixarem guiar pela sua Palavra.

IV Domingo do Tempo Pascal – Ano C (8 de Maio de 2022)

O 4º Domingo do Tempo Pascal é considerado o “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos a liturgia propõe um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como Bom Pastor. É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus hoje nos propõe.

O Evangelho apresenta Cristo como o Bom Pastor, cuja missão é trazer a vida plena às ovelhas do seu rebanho; as ovelhas, por sua vez, são convidadas a escutar o Pastor, a acolher a sua proposta e a segui-l’O.

A primeira leitura propõe-nos duas atitudes diferentes diante da proposta que o Pastor (Cristo) nos apresenta. De um lado, estão essas “ovelhas” cheias de auto-suficiência, satisfeitas e comodamente instaladas nas suas certezas; de outro, estão outras ovelhas, permanentemente atentas à voz do Pastor, que estão dispostas a arriscar segui-l’O até às pastagens da vida abundante.

É esta última atitude que nos é proposta.

A segunda leitura apresenta a meta final do rebanho que seguiu Jesus, o Bom Pastor: a vida total, de felicidade sem fim.

V Domingo do Tempo Pascal – Ano C (15 de Maio de 2022)

O tema fundamental da liturgia deste domingo é o do amor: o que identifica os seguidores de Jesus é a capacidade de amar até ao dom total da vida.

No Evangelho, Jesus despede-Se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o “mandamento novo”: “amai-vos uns aos outros, como Eu vos ameí”. É nessa entrega radical da vida que se cumpre a vocação cristã e que se dá testemunho no mundo do amor materno e paterno de Deus.

Na primeira leitura apresenta-se a vida dessas comunidades cristãs chamadas a viver no amor. No meio das vicissitudes e das crises, são comunidades fraternas, onde os irmãos se ajudam, se fortalecem uns aos outros nas dificuldades, se amam e dão testemunho do amor de Deus. É esse projecto que motiva Paulo e Barnabé e é essa proposta que eles levam, com a generosidade de quem ama, aos confins da Ásia Menor. A segunda leitura apresenta-nos a meta final para onde caminhamos: o novo céu e a nova terra, a realização da utopia, o rosto final dessa comunidade de chamados a viver no amor.

VI Domingo do Tempo Pascal – Ano C (22 de Maio de 2022)

Na liturgia deste domingo sobressai a promessa de Jesus de acompanhar de forma permanente a caminhada da sua comunidade em marcha pela história: não estamos sozinhos; Jesus ressuscitado vai sempre ao nosso lado. No Evangelho, Jesus diz aos discípulos como se hão-de manter em comunhão com Ele e reafirma a sua presença e assistência através do “paráclito” – o Espírito Santo. A primeira leitura apresenta-nos a Igreja de Jesus a confrontar-se com os desafios dos novos tempos. Animados pelo Espírito, os crentes aprendem a discernir o essencial do acessório e actualizam a proposta central do Evangelho, de forma que a mensagem libertadora de Jesus possa ser acolhida por todos os povos. Na segunda leitura, apresenta-se mais uma vez a meta final da caminhada da Igreja: a “Jerusalém messiânica”, essa cidade nova da comunhão com Deus, da vida plena, da felicidade total.

Solenidade da Ascensão do Senhor – Ano C (29 de Maio de 2022)

A Solenidade da Ascensão de Jesus que hoje celebramos sugere que, no final de um caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, em comunhão com Deus. Sugere, também, que Jesus nos deixou o testemunho e que somos agora nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

O Evangelho apresenta-nos as palavras de despedida de Jesus que definem a missão dos discípulos no mundo. Faz, também, referência à alegria dos discípulos: essa alegria resulta do reconhecimento da presença no mundo do projecto salvador de Deus e resulta do facto de a ascensão de Jesus ter acrescentado à vida dos crentes um novo sentido.

Na primeira leitura, repete-se a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projecto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo caminho de Jesus. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante, mas têm de ir para o meio dos homens continuar o projecto de Jesus.

A segunda leitura convida os discípulos a terem consciência da esperança a que foram chamados. Devem caminhar ao encontro dessa esperança de mãos dadas com os irmãos – membros do mesmo “corpo” – e em comunhão com Cristo, a “cabeça” desse “corpo”. Cristo reside nesse “corpo”.

CELEBRAÇÕES DO MÊS DE MAIO

Missa às 20.00 com Procissão ou Terço

DATA		LUGAR
3 de Maio	3ª feira	Missa em Santa Cruz em honra de Nossa Senhora
6 de Maio	6ª feira	Missa na Igreja de S. Gonçalo em honra de Nossa Senhora
12 de Maio	5ª feira	Missa na Igreja de S. Marcos em honra de Nossa Senhora
14 de Maio	Sábado	Missa na Igreja de S. José em honra de Nossa Senhora
19 de Maio	5ª feira	Missa na Igreja de Sta Isabel em honra de Nossa Senhora
26 de Maio	5ª feira	Missa na Igreja de S. Sebastião em honra de Nossa Senhora
31 de Maio	3ª feira	Missa na Igreja Matriz no Encerramento do Mês de Maio

Agenda do mês de Maio de 2022

1-Maio	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa animada pelas crianças do 4º ano da catequese com Bênção das Mães	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical <i>Dia da Mãe e Bênção das mães</i>	
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
3-Maio	3ª	20.00	Missa na Igreja de Santa Cruz em honra de Nossa Senhora seguida de Terço	Igreja de Santa Cruz
4-Maio	4ª	19.00	Ensaio para a Festa da Vida do 8º ano da catequese	Igreja de Santa Cruz
5-Maio	5ª	17.30	Confissões	Igreja Matriz
		18.30	Missa na Igreja Matriz	
		19.00	Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento	
		21.00	Reunião dos Pais dos Adolescentes do 6º Ano (<i>Festa da Profissão de Fé</i>)	Centro Paroquial
6-Maio	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		20.00	Missa na Igreja de S. Gonçalo em honra de Nossa Senhora seguida de Terço	Igreja de S. Gonçalo
IV Semana da Páscoa - ano C «O Cordeiro será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva» «Eu dou a vida às minhas ovelhas»				
7-Maio	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina animada pelo 1º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 6ªA da catequese	
		21.00	Formação para Adultos	Centro Paroquial
8-Maio	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Vida dos Adolescentes do 8º ano da Catequese	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical participada pelo 5ªA da catequese	
12-Maio	5ª	----	Dia de Santa Joana (Padroeira da Diocese de Aveiro)	Diocese
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		20.00	Missa na Igreja de S. Marcos em honra de Nossa Senhora seguida de Terço	Igreja de S. Marcos
13-Maio	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
V Semana da Páscoa - ano C «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros»				
14-Maio	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 2º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 6ªB da catequese	
		20.00	Missa na Igreja de S. José em honra de Nossa Senhora seguida de Procissão	Igreja S. José
		21.30	Oração Taizé	Igreja Matriz
15-Maio	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical com as Promessas do Agrupamento de Escuteiros	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical participada pelo 5ªB da catequese - <i>Dia Internac. da Família</i>	
Matrículas na Catequese: 15 de Maio a 5 Junho de 2022				
19-Maio	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		20.00	Missa na Igreja de Santa Isabel em honra de Nª Senhora (Terço ou Procissão)	Igreja de Santa Isabel
20-Maio	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.00	Ensaio para Festa do Compromisso dos Adolescentes do 9º ano da Catequese	
VI Semana da Páscoa - ano C «O Espírito Santo vos recordará tudo o que Eu vos disse»				
21-Maio	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina animada pelo 3º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 7ªA da catequese	
22-Maio	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa do Compromisso dos Adolescentes do 9º ano da Catequese	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical participada pelo 5ªC da catequese	
25-Maio	4ª	18.30	Ensaio geral com os adolescentes da Profissão de Fé	Igreja Matriz
26-Maio	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		20.00	Missa na Igreja de S. Sebastião em honra de Nª Senhora (Terço ou Procissão)	Igreja de S. Sebastião
27-Maio	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.00	Ensaio para a Festa do Envio dos Adolescentes do 10º ano da Catequese	
		21.00	Reunião Geral de Catequistas	Centro Paroquial
Solenidade da Ascensão do Senhor - ano C «Colocou-O à sua direita nos Céus» «Enquanto os abençoava, foi elevado ao Céu»				
28-Maio	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 4º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 7ªB da catequese	
29-Maio	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa do Envio dos Adolescentes do 10º ano da Catequese	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
31-Maio	3ª	20.00	Missa na Igreja Matriz no Encerramento do Mês de Maio seguida de Procissão	Igreja Matriz